

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DEZEMBRO - Domingo, 25 de Junho de 1882

N. 48

ASSIGNATURAS	
PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FÓRA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Número avulso.....	100 rs.

A REGENERAÇÃO

A titulo de epidemia

Durante esta quadra infeliz, que em tregoa passageira nos vae deixando, traziam todos na província agitado o espirito, e sobressaltado o animo com as diarias notícias dos males e desgraças que em tantas povoações se sucediam.

De toda parte se ouvia lamentações; pedidos, reclamações chegavam a todo o momento; e todos porfiavam, governo e particulares, em accidir aos infelizes, buscando minorar-lhes o mal.

O pequeno commercio entre tanto retirou-se d'esses lugares onde a peste se apresentava, e ahí a lavoura, já mesquinharia fraca, feneceu de todo, esgotando-se rapidamente os insignificantes recursos que porventura um ou outro d'esses pobres ainda guardasse.

O terror, natural em taes ocasiões, afugentando o povo d'aqueles pontos em que mais cruel se desenvolvia a epidemia, deixava-os n'um triste isolamento, e era com angustiosa curiosidade que se recebia na capital qualquer empregado que de semelhantes pontos voltava.

O receio da transmissão da molestia fazia recusar qualquer comunicação com os lugares empestados, porque não poucos dos que ali se arriscaram muito caro tiveram de pagar sua dedicação, uns com a vida, com longos padecimentos outros.

Tudo se achava pouco, tudo parecia insuficiente para remediar tão grandes males, e ainda mesmo as dificuldades matariais, muitas vezes invencíveis, eram consideradas nullas ante necessidades de tanta urgencia.

As palavras de animação, os rogos, as promessas, nada era poupano para obter o serviço ariscoado e difícil.

A peste ali estava, melonha na sua devastação, ameaçando invadir tudo, abatendo, aniquilando aos centenares de pessoas: —era preciso socorrer, remediar, amparar, animar e salvar quanto fosse possível.

A epidemia despovoava diferentes regiões, e se desenvolvia pela província, era urgente pôr-lhe um paradeiro, e dominá-la.

O mal se fazia sentir, era necessário extinguí-lo.

Então, a nada se olha.

Então, Sr. Taunay, a nada se deve olhar.

Porque o primeiro grito do povo, grito angustiado, dilacerante, grito terrível, que faz estremecer todos os corações, é o grito de socorro.

E a esse grito responde o povo com o brado poderoso, urgente, imperativo, de socorro.

E o governo tem de responder, não com palavras vãs e promessas, não com discursos e frases de efeito, não com balofos lugares-comuns, não com impertinentes arremessos de economias, —mas com o facto, com eficazes e prestes socorros, que o povo veja, sinta e conheça.

Que o povo seja socorrido, é o primeiro, é o principal cuidado, —e o povo se tranquillisa, porque para o mais, ahí estão os agentes do poder publico para velar por parte da Fazenda e vér que ao necessitado atinja o beneficio e só elle vá onde for necessário.

E sabe o Sr. Taunay, pôde acaso imaginar o labor, a ingrata tarefa de semelhante serviço?

Não, o Sr. deputado pelo 1º distrito não pôde ocupar sua imaginação com estas coisas.

Ao Sr. deputado não chegaram gemidos do povo, ao espirito do Sr. deputado não accedem essas scenas de realidade triste e luctuosa.

Porque o Sr. deputado vive em uma atmosphera de phantasias e europeis, de vanglorias e risotadas.

O Sr. Taunay não sabe de epidemias, de socorros, de melacos, e sómente quer que se corte esses esbanjamentos, porque o Sr. Taunay ha muito tempo que saiu d'aqui, ha muito tempo que já não precisa d'aqui.

Mas fique agora sabendo o Sr. deputado que o governo Imperial, a Administração da província, a imprensa, e o povo catarinense, sabem de tudo isso, conheceraam, viram e sentiram tudo isso.

Fique sabendo que o povo parceu e muito, e o governo veio em seu auxilio; que o estado sanitario de diversos municipios da província reclamou urgentes providencias, e os socorros publicos foram prestados com efficia e discrição.

Fique sabendo que durante toda essa quadra nefasta, assim como o Sr. deputado não se recordou de nossa província, ninguém aqui se lembrou, nem caireu do Sr. deputado.

Enquanto o Sr. Taunay na Assemblea dava apertos graciosos, fazia reclamações e requerimentos nos quartos de hora, não menos de quatrocentos cadáveres

de victimas da peste eram sepultados na nossa província.

Fique sabendo o Sr. Taunay que muita dedicação, muito sacrificio, muito desinteresse e charidade andou por ahí n'esses sitios, por esses sertões, ignorados, occultos aos olhos da vaidade; muito beneficio, muita generosidade, ficou ahí sepultada no silencio e na modestia; e não lhe hão de por certo jannas pedir o preçgo de seu reconhecimento.

Fique sabendo quo o povo catarinense, nos transes por que passou, não ouviu felizmente falar no nome do Sr. Taunay, e que hoje alquebrado, e debil ainda, soerguendo-se no seu leito de convalescente recebe com o devido valor a irrição, o sarcasmo de suas palavras crudas e atrozes de indiferença.

Fique sabendo o Sr. deputado pelo 1º distrito que enquanto no seio da representação nacional no Parlamento brasileiro, perante o Paiz, o Sr. Taunay, erguendo-se com *douxair* correcto, pede ao Governo que corte o esbanjamento feito —a titulo de epidemia,— aqui n'aquele mesmo distrito por onde foi o Sr. deputado reconhecido, por esses caminhos impraticaveis, ao queimor de sées ardentes, ás lufadas de tempestuosos ventos, por noites tormentosas, sem descanso, sem tregua, sem escolha, andavam muitos dedicados brasileiros levando o animo a uns, o conforto e o remedio a outros, o pão áquelles, a estes agasalho, a consolação e a esperança a todos.

E desses esforçados amigos do povo, uns jazem no tumulo martyres de sua virtude, e muitos arrastam a vida em precarios dias atirados outros em o leito do sofriamento; premio doloroso que não bastaria, sem a fria injuria d'aquellas acerbas palavras.

Mas fique de uma vez sabendo o Sr. Taunay, que enquanto na sua cadeira de deputado se recostava seu corpogentil, em molle descanso, e com os salvos dedos annelava os formosos cabellos, rescententes de perfumes, aquinos esburacados ranchos, no chão humido, estendido em velha esteira, entregava o ultimo suspiro o miserável muriundo, ao enviado do socorro publico, com o corpo cortado de trabalho, as vestes rotas do caminho, mas em cujas faces tostadas dos sós rolam grossas e sinceras lagrimas de piedade.

Enquanto o Sr. Taunay passava sua posição e seu prestigio pelas calçadas deslumbrantes e cortezaes da Rua do Ouvidor, esses enviados da charidade velam em noite tenebrosa no desbrigo d'esses ranchos, onde tudo é pranto e dores, e de gotta em

gotta entregam ao pobre enfermo a vida e a saude.

E o Sr. Taunay é o deputado reconhecido pelo 1º distrito desta Província, e aquelles cidadãos são os esbanjadores dos dinheiros publicos.

Em publico, em nome de minha Província, em nome de meus patricios repelli a offensa irrogada tão levianamente aos que nos accudiram com seus sacrifícios.

As pessoas venha o Sr. deputado dizer agora alguma cosa já que delle se não lembram até hoje.

As pessoas venha o Sr. Taunay nada tenho mais que dizer, porque de ha longos annos nos conhecemos.

Dr. P. SCHUTZ.

Presidencia da Província

Por decreto de 23 do corrente, e em virtude de pedido que fizera por telegramma ao governo imperial, foi exonerado da presidencia desta província o Exm. Sr. Dr. Ernesto F. de Lima Santos, sendo na mesma occasião nomeado para a 1ª vara civil de Porto-Alegre.

Esta importante nomeação, pois a vara dos feitos da fazenda em Porto-Alegre, é uma das primeiras do paiz, demonstra que S. Ex. no curto periodo de sua administração nesta província, se houve de modo a merecer a confiança e consideração do governo imperial.

Embora se tivesse propagado muito antes, desde o dia 15, como facto consumado a demissão de S. Ex., tendo por causa o acto de addiamento da assemblea provincial, ella só lhe foi concedida ante-hontem, depois de pedido formal e instante de S. Ex. e para elevar-o na hierarchia judicial do paiz, não como uma reprovação ao acto em questão, que perante o direito e os factos era o único consentaneo com a dignidade e os habitos de magistrado de S. Ex.

A província que começava a reconhecer no Sr. Dr. Lima Santos um administrador imparcial, ilustrado, energico e sincero, disposto a dar combate a todos os abusos, partisse em elles donde partisse, a cortar por todos os desperdicios a realizar verdadeiras economias na administração, vê com magoa a retirada de S. Ex. quando ella mais precisava da energia de uma vontade bem intencionada, como era a de S. Ex. para solver as grandes necessidades que a comprimem.

S. Ex. no curto periodo de sua administração soube distinguir-se pela elevação de seu carácter, pela sollicitude e promptidão com que attendia aos negócios occurrencentes, e por essa nobre franqueza e alta humildade com que

sabia encarar os mais importantes assuntos.

A energia do seu procedimento na recente tentativa do Paraná contra os nossos limites legais, o seu acto de addiamento, como unico recurso para evitar o atentado de alguns individuos, que queriam ser installados em assemblea provincial não se achando em numero legal, para isso; os seus estudos sobre varias necessidades da provincia, e diversos actos seos de não pequeno alcance, justificam a um tempo o pesar que sente a província pela sua retirada e a prova de consideração, com que o remunerou o governo imperial com a nova nomeação que acaba de conferir-lhe.

Felicitamos a comarca de Portalegre pelo integral e ilustrado magistrado que vai ter.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

S. Ex. o Sr. Lima Santos recebeu no dia 22 do corrente o seguinte telegramma de S. Ex. o Sr. presidente do conselho:

TELEGRAMMA. — Comunico a V. Ex. que foi promulgada hoje a lei prorrogando por 4 meses o orçamento de 1881 a 1882. — *Martinho Campos.*

O actual ministerio, como bem disse o Sr. deputado Cândido de Oliveira, vai ganhando todas as questões perante o parlamento.

Uma longa existencia, pois, lhe está reservada.

Ao nosso amigo Dr. Argollo Ferreira foi remetida a seguinte manifestação dos moradores da Villa de S. Miguel, a cujos sentimentos nos associamos:

Ilm. Sr.—Os abaixo assinados, testemunhas dos importantes serviços por V. S. prestados na comissão que lhe foi encarregada pelo governo nesta localidade, e gratos e reconhecidos a tantos esforços, tanta dedicação e disvello, não podem ser indiferentes ou insensíveis ao duro golpe que V. S. acaba de sofrer, e

que se reflectiu também sobre nós,—a perder daquela que lhe era companheira de trabalhos e esposa extremosa, tão cedo arrebatada à sua misericórdia ao lado de V. S.

Ilm. Sr.—No coração desta população flagellada, o nome de V. S. e de sua santa esposa achaço-se escriptos com os caracteres indeleveis da gratidão e do reconhecimento.

Vel-o a V. S., insensível à fadiga, á intempérie, ao acumulo de trabalho, multiplicar-se, subdividir-se, accidir a todos os pontos, attender a todos os enfermos, curá-los, socorrer os, sempre com a serenidade da caridade estampada no semblante; veja, a elia, o anjo que o acompanhava, a secundal-o nessa missão, ministrando os remédios, distribuindo os socorros e recebendo em sua caza aquelles desgraçados que não tinham agasalho, e tudo isto até cahir afec-tada do mesmo mal, vítima de tanta dedicação; e depois saber que aquella vida preciosa que tanto se votou á salvação de outas vidas e a minorar os seus sofrimentos, desapareceu para sempre, que não existe mais aquelle anjo benfeitor e caridoso, ah! é um golpe ante o qual o povo desta localidade não pode deixar de curvar-se, calhando de joelhos, e mandando um lagrima á memoria da sua benfeitora.

Sobe de ponto o nosso pesar, Ilm. Sr., quando soubemos que tão funesto acontecimento privava a este povo dos serviços do seu humanitário e venerando medico, daquelle que o acompanhou nas horas de maior transe e amargura, quando a epidemia assoladôra, como um sopro desconhecido e malefico, penetrava em todas as cidades, sem poupar uma só, e abafava no leito do sofrimento os seus moradores.

Ilm. Sr. Nós não temos expressões com que possamos traduzir a intensidade de nossa dupla dor, e de nossa gratidão.

Uma e outra são da ordem desses sentimentos, os quais não correspondem expressões na linguagem humana, e que só se traduzem pela eloquência sobrehumana dos soluções e das lagrimas. Estas já as derramou este povo em memoria daquelle que tão vivas saudades deixou em nossos corações; e por isso inclina-se elle agora respeitoso e mudo ante o vulto venerando de V. S. como ultimo signal de seu reconhecimento.

Villa de S. Miguel 20 de Junho de 1882—Ilm. Sr. Dr. Pedro Gomes

de Argollo Ferrão (assignados) José Virgolino Correia de Queiroz—Antônio Carlos de Carvalho—Francisco Gonçalves da Luz—Alexandre Gonçalves da Luz—Feliciano Gonçalves da Luz—João Guedes da Fonseca—Jacinho Gonçalves da Luz—João da Costa Cesar—Antônio Francisco de Melo—Francisco Carlos Ferreira Regis—Antônio Rodrigues Cavalcante—Manoel Joaquim da Costa Siqueira—Luiz Antonio Regis—Miguel Ignacio Pereira—Joaquim Carlos de Carvalho—Manoel Roldão das Neves—Pedro Christiniano da Rocha—João Inocêncio de Castro—Manoel da Rocha Linhares—Florindo José Dias—Chritovão Bousfield—Joaquim José Lourenço—Antonio Joaquim da Costa—Josephino da Rocha Linhares—Adolpho Raulino Alves—Francisco de Carvalho Medeiros—José Quintino Maia—Augusto Christovão Bousfield—Querino Antonio das Neves—Antonio Francisco Gularde—Manoel Martins de Avis—Raphael da Rocha Linhares—Francisco Nicolau de Moura—Antonio José de Souza—Candido Xavier de Souza—Dionísio Joaquim do Nascimento—João Justino Garcia—Julio Leon Silvy—Alexandre Eloy de Azevedo Coutinho—Estevão de Souza e Silva—Francisco Soares da Silva Ramos—José Gonçalves de Deus—Candido Gonçalves da Luz—Eduardo Augusto de Noronha—Antonio Carlos de Carvalho Junior.

PEDIDO

Como o pedido do *Jornal do Comércio* foi promptamente satisfeito, por isso o imitamos, pedindo á mesma pessoa, que mandou publicar em nossa folha dois annuncios e imprimir 100 avisos n'esta typographia, o obsequio de vir saldar o seu debito.

Já que é este o meio...

Brevemente, tomaremos a liberdade de declinar o nome.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao público

Tendo a *Regeneração* de quinta-feira p. p. declarado, na reseña que deu sobre a ultima corrida de touros, que eu havia pago a quantia de 100\$000 rs. para obter as chaves do circo, apres-

so-me em vir declarar ao respetável publico—que foi o Sr. Manoel Baptista dos Santos que pagou essa insignificante quantia, e não eu, como por engano declarou o mesmo jornal.

Desterro, 23 de Junho de 1882.

LEITE DE VASCONCELOS.

A titulo de epidemia

SATYRA 3^a

A memoria do illustre martyr da caridade, o Sr. Dr. Sarmento e Melo

Si queres saber farfante
Da vaidade gigante,
Si a epidemia é real,
Do illustre doutor Sarmiento,
Volve os olhos, num momento,
Para a lousa sepulchral ! ..

Arrastando a insana lida,
Ao povo zelando a vida,
Por si... veia a succumbir ! ..
Succumbiu ! .. (Fatalidade) ! ..
Morreu ! .. E agora quem ha de
A tanta gente acudir ? ! ..

Morreu ! .. Tam poucos soldados,
Bem que firmes, denodados,
Pôdem o mal combater ? ! ..
Morreu ! E agora que resta...
A epidemia funesta...
Carpir... desmaiari... morrer ! ..
Mas eis que mo-a voz atalha,
Envolta em branca mortalha,
Pallida e triste visão:
Morram os pobres d' mingua...
E cava a affonia na lingua
Do deputado leão !!!

Desterro, 21 de Junho de 1882.

WENCESLAU BUENO.

Aniversario do P.º Paiva

Como havemos francamente declarado em diversos circulos de amigos, é nossa humilde opinião que o meio mais regular de honrar-se a memoria de alguém, é sufragar-lhe a alma, bem como avivar a lembrança de seu nome, mediante a ereção de algum monumento, mas o menor modesto, no lugar onde repousaram seus despojos.

E evidente, pois, que, com relação á comemoração, que se pretende fazer em honra do distinto e sempre lembrado Padre Paiva, estamos de acordo, quanto ao primeiro ponto acima exarado, com a opinião emitida em dois topicos da proposta apresentada publicamente na reuniao de 18 do corrente, por um amigo intimo d'aquelle finado e quanto ao segundo, parece nos muito valiosa, aceitável e judiciosa a opinião emitida pela ilustrada redacção da *Regeneração* no artigo estampado no lugar de hora do seu ultimo numero.

FOLHETIM 47

EM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO XII

NO HORIZONTE

Logo, o *Pilgrim* achava-se ainda a duas mil milhas da costa. Todavia, sob o impulso d'este vento fulminante, devia-se em menos de dez dias, atingir um ponto qualquer do litoral sul-americano.

Mas, não se poderia esperar, assim como o tinha dito o noviço, que o tempo se tornasse mais travelel e que fosse possível abrir alguma vela, quando se avistasse a terra?

Era, ainda, a esperança do Dick Sand. Dizia consigo, que este tufo que durava havia tantos dias acabaria, talvez por so «ematar». E agora que, graças à descoberta da ilha da Paschada, conhecia exactamente a sua posição, tinha razão para crer que, tornando

senhor da embarcação, poderia conduzi-la a porto seguro.

Sim! O facto de ter conhecimento d'este ponto isolado no meio do mar, como por um favor divino, restituia a confiança a Dick Sand. Se ia sempre ao capricho de um tufo, de que não podia tornar-se senhor, pelo menos, já não ia inteiramente ás cegas.

O *Pilgrim*, de resto, solidamente construído e apparelhado, tinha sofrido pouco com os rudes ataques da tempestade. As suas avarias reduziam-se, unicamente, à perda da mozeira e do pequeno traquito, perda que seria facil de reparar. Num aína gotta de agua tinha penetrado pelas juntas bem calefetadas do casco ou do tombadilho. As bombas estavam perfeitamente livres e a este respeito nada havia a recear.

Restava, pois, este interminável furacão, cujo furor nada parecia dever modificar. Se, n'uma certa medida, Dick Sand podia pôr o seu navio em estado de lutar contra a tormenta, não podia ordenar a este vento que abrandasse, a estas vagas que se socassem, a este céo que serenasse. A bordo, se era o senhor «depois de Deus», fora de bordo, Deus só, mandava nos ventos e nas ondas.

CAPITULO XIII

TERRA! TERRA!

Entretanto, esta confiança, de que se enchia instinctivamente o coração de Dick Sand, ia ser, em parte, justificada.

Na manhã seguinte, 27 de Março, a columna de mercúrio elevou-se no tubo barométrico. A oscilação não foi, nem brusca nem considerável. Algumas linhas apenas, mas a progressão pareceu ser constante. A tempestade, evidentemente, entrara no seu período decrescente, e o mar se conservou excessivamente duro, podendo-se verificar que o vento diminuia, mudando-se ligeiramente para oeste.

Dick Sand não podia ainda pensar em abrir os pausos. A menor veia teria sido arrebatada. Todavia esperava que não passariam 24 horas sem que tivesse a possibilidade de apparelhar um torneutin.

Durante a noite, com effeito, o vento amanhou bom sensivelmente, e o comparamos ao que tinha sido até então, e o navio foi menos sacudido por estes violentos balancos do mar, que tinham ameaçado deslocá-lo.

Os passageiros começaram a reaparecer no convés. Não corriam já o risco de serem arrebatados por alguma onda.

Foi a Sra. Weldon que, em primeiro lugar, deixou o baliceu em que a prudência Dick Sand tinha-o obrigado a encerrá-lo, durante toda a duração

d'esta longa tempestade. Ela vinha conversar com o noviço, a quem uma força de vontade, verdadeiramente sobrehumana tinha tornado apto a resistir a tantas fatigas. Enmagrecida, com a sua carnagem morena tornada pallida, dava achar-se enfraquecido pela privação d'este sonno, tão necessário na sua idade! Não! A sua valente natureza resistia a tudo. Talvez que um dia pagasse caro este periodo de provações! Mas, não era este o momento proprio para se deixar abater. Dick Sand tinha pensado em tudo isso e a Sra. Weldon achou-o mais energico do que nunca.

E depois, elle tinha confiança, este bravo Sand, e, se a confiança não se manda, pelo menos ella manda em nós.

—Dick, meu querido filho, meu comandante! disse a Sra. Weldon estendendo o mão ao jovem noviço.

—Ah! Sra. Weldon, exclamou Dick Sand sorrindo, vós desobedecis ao comandante! Subi ao tombadilho e deixei o vosso boliche, apesar dos meus... regos!

—Sim, eu desobedeci-te, respondeu a Sra. Weldon; mas tenho como que um presentimento que a tempestade passa ou vai passar!

—Ella se acalma, com effeito, Sra. Weldon, respondeu o noviço. Vós não vos enganais! O barometro não decece, mais desde hontem! O vento abrandou, e tenho motivos para crer que as nossas mais duras provações passaram.

Nem é novo em nós este modo de pensar: o povo d'esta capital não terá certamente se esquecido das repetidas vezes que se lhe feito suffrágios à alma do Padre Paiva, e de quem os tem, si bem que sem estrepieto, constantemente promovido; e aquelas que conhecem, — ou tiveram conhecido, — o arquivo da nossa Câmara municipal, não ignorarão quem fôra o amigo do benemerito Padre Paiva, que concorrera em grande parte, com seus esforços, para aquisição do terreno em que, no cemiterio público d'esta cidade, jazem os seus despojos mortais, e quem assinara um termo com relação à essa aquisição, que revela a intenção da factura de um mausoléu.

Assim, pois, sem que tenhamos em vista contrariar os intuios generosos d'essa distinta pleia de estudiosos, que tomou a si a nobilissima iniciativa de commemorar o natalio do Arcipresto Paiva, sem que seja nosso fim desvirtuar tão louvável commetimento, encorremos offercer estas breves considerações encarregada d'essa commemoeração, commissão alias composta de jovens talentos e estimáveis, à quem votamos muita gratidão e em cujo gremio consideramos a um como amig, e o apreciamos como esperancoso ornamento da futura literatura catarinense.

Assim procedendo, cumprimos um dever sagrado: o de fazer mais uma vez rogar a veneranda personalidade do Padre Paiva d'aquele respeito, consideração e esplendor, a que lhe derão direito, na vida, os seus altos meritos, que, ainda em presença da morte, enchem de nobre orgulho aos seus contemporaneos e amigos.

Elmano Avellar.

Constipação habitual do ventre: palavras consoladoras

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Houston, autor das observações químicas sobre o tratamento das molestias abdominais, diz em uma carta datada de 27 de Fevereiro de 1882: «Eu considero as Pilulas Assicuradas de Bristol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação crônica do ventre. Elas nunca me falharam, e tenho-as receitado em mais de cincuenta casos.» Elie acrescenta mais: «Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o fígado e os intestinos elas são o remedio mais superior e útil, que elle jamais tem receitado — sendo perfeitamente seguras e de eminenta confiança. Um testemunho similar nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettiss, de Chicago; o qual aponta não menos de 30 casos de constipação habitual e hemorroidas, com os seus nomes e datas, para os quais elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados. A excelente forma em que as pilulas vão acondicionadas, achando-se mettidas dentro de frascinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixa e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impurezas de massa do sangue, deve-se usar da Salssaparrilha de Bristol conjuntamente com as pilulas.

N. 427

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

do SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

De ordem do irmão provedor faço publico que, tendo de contratar-se com quem maior vantagem oferecer o fornecimento de generos alimenticios para consumo do Imperial Hospital de Caridade, pelo tempo de um anno, a começar de 1º de Julho vindouró; convidou por este á todos os comerciantes desta praça a apresentarem suas propostas em carta fechada no mencionado dia ás 4 horas da tarde.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, em 22 de Junho de 1881.—O secretario Wenceslau Martins da Costa.

Regia Agencia Consular d'Italia

Se faz publico a requerimento do Sr. Ingaramo Appolin, agente da associação de Seguros «Fiducia Ligare» e commitato das assegurações de Genova, que precisa mandar a frete para Buenos Ayres 170 tonelladas pouco mais ou menos de tijoleiras de barro, pertencentes ao carregamento da Barca Italiana «Bianca Borzona», sendo as propostas recebidas na Chancellaria desta Regia Agencia Consular d'Italia até o dia 30 do corrente mês, contendo elas o importe do frete por tonellada.

Desterro, 21 de Junho de 1882—
José Augustinho Demaria, Agente Consular.

COMPANHIA NACIONAL

DE

Navegação á Vapor

O paquete S. Lourenço deve chegar do norte 27 e segue para Laguna a 28 do corrente ás 8 horas da manhã. Recebe carga e passageiros.

Desterro 24 de Junho de 1882—
Justino José de Abreu, agente.

Banco

E. COMELLES & C.^a Roma

O agente abaixo assinado, tendo recebido ordens do referido BANCO para fazer venda das obrigações das importantes associações de Bari e Barletta na Italia, que oferecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessários a tal respeito na sua casa de negocio Rua do João Pinto n.º 4.

Desterro, 1º de Junho de 1882.

João Bonfante de Maria.

10-7

ANNUNCIOS

TERRAS

No braço do Norte e Minas do Tubarão

Vende-se terras superiores no rio do Braço do Norte entre lotes coloniais habitados, com caminho para a proxima estação da estrada de ferro, abundante de agua para mover engenhos e em matia virgem. Vende-se também terras superiores nos rios Passa-Dous e Oratório, caminho de Lages, à margem da estrada de ferro, junto as mines do Tubarão e ponto da estação da estrada de ferro.

Trata-se na Laguna com Manoel Antônio da Silva Amante e informão por obsequio no Desterro o Sr. Fabio Antônio de Faria e no Tubarão o Sr. João José Nunes de Teixeira. Com os mesmos Srs. existem plantas dos terrenos.

5-5

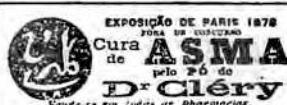
CIMENTO ROMANO

A CHEGAR

Barreira 9\$, 1½ barrica 5\$.

NO ARMAZEM DE

VIRGILIO VILLELA



OS DOIS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS E MODAS

DE

Innocencio José da Costa Campinas

À

8 Rua de João Pinto 8

É este o titulo do novo estabelecimento de fazendas, que dou hoje a exposição do publico, tanto d'esta capital como do interior. Adoptando como ponto principal a nova rotina de vender só a diñeiro para poder vender muito barato, e certeza de que os meus amigos e fregueses não desconhecerão a reciprocidade das vantagens que sem contestação resultam d'este principio, espero a concorrência dos meus amigos e do publico em geral, podendo desde já garantir todo desvelo e promptidão em bem servir áquelles que me quizerem honrar procurando este estabelecimento, onde sempre encontrando um abundante e variadíssimo sortimento de fazendas e objectos d'armazinhar, bem como a grande diferença dos preços que será de 10 à 15% dos preços communs. O proprietário deste novo estabelecimento, tendo chegado no ultimo paquete, procedente da praça do Rio de Janeiro, a onde faz magnificas compras de fazendas, modas e artigos d'alta novidade, e desejando adquirir em pouco tempo um elevado numero de fregueses; já divido a longe e atirada prática que tem deste ramo de negocio; já divido aos baratinhos preços que vou estabelecer em suas fazendas, procurando a par de tudo isto, enviar todos os meios ao seu alcance para continuar a merecer a confiança que sompro lhe dispensarão esperando d'esta arte poder satisfazer a expectativa dos seos antigos fregueses e ao publico em geral. Acha-se n'este novo estabelecimento a disposição das Exmas. Famílias um lindo e variadíssimo sortimento de fazendas, objectos de lá e armazinhar, novidades e modas: tudo escolhido com especialidade de gosto e a capricho. O dono d'este estabelecimento querendo adoptar um sistema inteiramente novo, do negocio, resolveu fazer as suas vendas somente a diñeiro à vista, sem exceção de pessoa alguma.

O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

8 Rua de João Pinto 8

COSTA MOERMANS & C.^a

Aviso aos comerciantes e especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se á casa dos Srs. Costa Moermans & C.^a—n.º 6, Red Lion Square, Holborn, Londres, W. C. em Inglaterra, onde as principais operações são as negociações de banco commission, importação e exportação, aberturas de crédito, tendo por objecto facilitar ás colónias artigos e productos ingleses, da Alemanha, da Belgica e da França.

Esta importante casa se ocupa também de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Paris, Vienna, etc. e de efectuar depósitos de capitais, acções ou obrigações ou quaisquer outras operações financeiras ou bancarias.

Não se propõem, pois, a negociações, cujos benefícios a realizar seriam incontestaveis.

Toda a aplicação quer como a gente, quer como correspondente deve ser acompanhado da competente indicação.

6, Red Lion Square, Holborn, London, W. C.

EMPORIO ESPECIAL

4 RUA TRAJANO 4

Esta casa acaba de receber do Rio de Janeiro um variado sortimento de louças finas, cristais, vidros, etc., grande sortimento de cadeiras austriacas e americanas com assento de palhinha e porfúrato, long-chaise do balanço. Cadeiras austriacas do balanço com e sem estribo, ditas para crianças diversos feitos, berços de vime. Bolhas para senhoras (indispensaveis), ditas de palha da India, ditas de manilha para meninas de escola. Aquarius para poixinhos, bancos para jardins e vasos. Completo sortimento de máquinas de costura de manivela e pedal. Camas de ferro para adultos e crianças. Lavatórios de dito com e sem espelho. Capas ou capuzes de borrtacha, malas para viagens. Fogões económicos de ferro fundido e batido. Cabides portateis. Ditos para chapéus de chuva. Tapetes para sala e quartos, capachos de coco, dito para carro. Limpa-dores de lama, lampéus e lamparinas para kerosene, castiçais com mola e globo (novidade), vasos para flores, moinhos para café, machinhas e coadores para café, muntilas com serviço de porcelana para conduzir comida e muitos outros artigos indispensaveis a uma casa de família.

Villela & C.^a.



À AGUIA DE OURO LOJA DE FAZENDAS

4 Praça de Palacio 4

Continua este estabelecimento no seu inalteravel systema de VENDER BARATO.

Em modicidade de preços não cede o passo a nenhum outro. Acompanha os mais baixos preços de outros quaesquer estabelecimentos (isto quando não vender por menos), e dispõe actualmente de completo sortimento de fazendas, chegado, em sua maior parte, pelos ultimos paquetes.

4 PRAÇA DE PALACIO 4
SEVERO FRANCISCO PEREIRA

VINHO DEFRESNE PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:
• Tédio aos alimentos,
• Crescimento rápido,
• Fraqueza do Sangue,
• Córax Pallidas,
Previne os vomitos nas mulheres grávidas, e enriquece o leite das amas.
Dose: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAIS, E QUE FOI
Premiada na secção francesa em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Depósito nas principais Pharmacias do Portugal e do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

FAR MEDICAMENTA de uso geral e particular, adaptado com grande suco ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, para os Distressos, Gripes, Tosse, Inflamações de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações do peito, das Vias respiratórias e da Bexiga, — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em São-Catharina: LUIZ HORN & C°.



Pilulas

VEGETAIS ASSUCARADAS

DE BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophyllina constituem os seus principios activos: São um antídoto infallível contra a Enxaqueca, Gástritis, Cardialgia, Indigestão, Dispepsia, Congestão do Fígado, Dôr nas Costas, Constipação do Vento e contra toda afecção do Fígado, Estomago e Rins.



SUSPENSORIO MILLERET
elástico, semelhante debaixo das coxas.
Para rectar as fisticapões, exigir a firmeza inconstante, estripar em cada suspensorio.
DESENTRAL Fundas, Medas para varizes.
MILLERET, LE CORBEC, ENSESCE, Paris, 42, r. J.-J. Boussac.

GAZETA DE NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO
EDIÇÃO SEMANAL
PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assinatura, por anno.....\$5,000
por semestre.....\$3,000

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empreza da GAZETA DE NOTÍCIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na folha diaria é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte comercial, folhetim-romance e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos colaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assinatura, cujo preço está ao alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assinaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por incisos de seis meses.

DEFFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta
Contra estas doenças o XAROPE e a FASTA
PARIS, ultimamente inventadas, e que é
reconhecida pelos membros da Academia de
Medicina de França. As Fármacos não contêm
nenhuma opção, nem os sacos de oplo, como a Morphina,
Cetamina, e podem ser dadas, sem receio, às crianças
atacadas do Toux ou de Cougher.

Depositado em todas as Pharmacias.

Medalha do OURO, Paris.

XAROPE FERRUGINOSO LAROCHE

Este Xarope substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seu uso apresente qualquer dificuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS,
SANGUE POBRE,
CONSEQUENCIAS DO PARTO,
MÁS DIGESTÕES, &c.

PARIS, 12, Rue de la Paix & PHARMACIAS.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROCHE, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS
APPROVADO PELA JUNTA
DE HIGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado líquido, e daí todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Só a influencia do principio amargo e tóxico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz o efeito prontamente resultando no sangue, a força de carnes, a dureza; os diferentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

Portanto, o Xarope Ferruginoso de J. P. Larocche, considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de sangue, Chlorose, Anemia, Clor-Anemia, Fluxos brancos com diastoses demoradas, Micticas ecorbiticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito achate à renda os seguintes Productos de J. P. LAROCHE:

XAROPE LAROCHE

de cascas de Laranja
contra as Gastrites, Gastralgias, Diarreas, Dores e Calmantes de Mictomas.

XAROPE DEPURATIVO

de cascas de Laranja
contra as Afecções ecorbiticas, cancrosoas, Tumores brancos, Acidentes de Sangue.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranja
contra Epilepsia, Histerico, Dança de St. Guy, Intonseis das Crises durante a Demissão.

BROMURETO DE POTASSIO

de cascas de Laranja
contra Epilepsia, Histerico, Dança de St. Guy, Intonseis das Crises durante a Demissão.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DO BRASIL.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, n° 2, Paris, unico proprietário de

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

Deve-se desconfiar dos óleos ordinarios e principalmente de todos as composições inventadas para substituir o óleo natural, com o prefeito de ferro — mais óleo e mais agradável, cujo resultado é causar e irritar o estomago inutilmente. Estes óleos são tão perigosos.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro óleo de Figado de Bacalhau natural e puro, deve-se consultar o OLEO DE HOGG, que é vendido em garrafas de vidro (o medido foi de 1000 mililitros).

Existe nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sr. LESURON, chefe dos trabalhos châriscos da Faculdade de Medicina de Paris.

O OLEO DE HOGG, vende-se em todas as principais Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE

Contra as HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vermítes, as Doenças epidémicas, as Doenças do Fígado, do estomago, do baco, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMAC.

Unico proprietário da Verdadeira formula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm um principio valioso de principais medicamentos do Exelixir tonico contra os humores viscosos do ventre, das febres, das crises, &c., & que é o Extracto de Sanguine de Cervos, que constitui um purgante leve; seis Pilulas equivalentes a tres colheres de elixir e costumam ser tomadas em dias de tempestades.

Porém, se forem tomadas em dias de tempestades, devem ser tomadas em doses de duas pilulas secas, uma vez por dia.

Depósito em todas as Principais Pharmacias da America e vindimamente

em São-Catharina: LUIZ HORN & C°.